



Conexão com Deus

11 – O Poder da Conexão

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações [...] Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos” – Atos 2:42,47

Introdução

Eu não sei quanto a você, mas eu fico espantado e maravilhado com o poder, a graça e o entusiasmo que a Igreja do primeiro século experimentou:

“Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus. Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum. Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça” – Atos 4:31-33.

Quando consideramos que quase três mil pessoas foram salvas no primeiro dia, ouvindo um sermão eminentemente de *arrepentimento* (Atos 2:41), e que este número subiu para quase cinco mil, poucos dias depois (Atos 4:4), era assim que o Senhor “acrescentava” os que iam sendo salvos. Quando consideramos que aquela Igreja foi marcada por milagres poderosos, que as pregações e os testemunhos eram entregues com intrepidez e destemor, quando lemos na Palavra que todos eram *cheios do Espírito Santo* (Atos 4:31), fica a impressão que havia *algo diferente* de nós na vida e na conduta da Igreja recém-estabelecida.

- *O que eles tinham e parece que nós não temos?*

Em muitos aspectos, nós temos muito mais do que eles possuíam – a começar pela Palavra de Deus escrita e traduzida em milhares de línguas e dialetos. Temos ótimos templos, excelente tecnologia, recursos logísticos de que eles não dispunham, bem como a liberdade de adorar a Deus onde e como quisermos. Embora tenhamos muito em nosso favor, parece que nos falta uma coisa que fez da Igreja primitiva, uma arma poderosa na mão de Deus. Falta-nos o poder de Deus!

Foi com esse poder que os discípulos viraram o mundo da época “de cabeça para baixo”, conforme Atos 17:6: *“Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui”*. Será que se pudéssemos desfrutar desse poder, nós também transtornaríamos o nosso mundo?

Nós podemos usufruir desse poder! O poder que repousava sobre a Igreja primitiva está disponível para a Igreja do Senhor Jesus, hoje! Nós apenas precisamos nos conectar nas mesmas fontes de energia utilizadas naquela época.

1. Precisamos nos conectar no poder da Palavra

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos...” – Atos 2:42

Eles eram conectados à doutrina dos apóstolos e, por extensão, a toda a Palavra de Deus. E falar do poder da Palavra de Deus é falar da autoridade das Escrituras. É através da Bíblia que hoje podemos ouvir com clareza a voz de Deus. Por isso dizemos que a Bíblia é a nossa única regra de fé e prática. Conforme escreve o apóstolo Paulo: *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra” – 2 Timóteo 3:16,17.*

Então perceba que o apóstolo diz que a Palavra de Deus tem poder para regular a vida do cristão em *todos os sentidos*. Ela é poderosa para ensinar, para repreender, para corrigir e para instruir na justiça. É pelo poder da Palavra que o cristão torna-se plenamente preparado para toda boa obra.

- *Você consegue perceber este poder da Palavra operando em sua vida?*

Além disto, a conexão com a Palavra nos outorga uma autoridade e um poder especiais, conforme o apóstolo escreve a Tito: *“...apegado à palavra fiel, que é segundo a doutrina, de modo que tenha poder tanto para exortar pelo reto ensino como para convencer os que o contradizem”* – Tito 1:9. Conquanto Paulo esteja falando dos atributos do bispo (ou presbítero), estas palavras se aplicam a todos nós, visto que não existe mais distinção entre “clero” e “leigo”, conforme 1 Pedro 2:9.

- *Compare Efésios 5:18-21 com Colossenses 3:16,17. A que conclusão você chega?*

2. Precisamos nos conectar no poder da comunhão

“E perseveravam... na comunhão, no partir do pão...”

“Um com Deus é maioria” – certamente você já ouviu falar deste ditado. Mas, talvez você não saiba que ele é baseado no texto de Josué 23:10 (NVT): *“Cada um de vocês fará fugir mil homens do inimigo, porque o Senhor, seu Deus, luta por vocês, conforme prometeu”*. Se um com Deus é maioria, imagine dois. Imagine cem. Imagine todo o corpo de Cristo, em comunhão verdadeira, desfrutando o poder da sinergia descrita por Paulo em Efésios 4:15,16 (NVT): *“Em vez disso, falaremos a verdade em amor, tornando-nos, em todos os aspectos, cada vez mais parecidos com Cristo, que é a cabeça. Ele faz que todo o corpo se encaixe perfeitamente. E cada parte, ao cumprir sua função específica, ajuda as demais a crescer, para que todo o corpo se desenvolva e seja saudável em amor”*.

Você sabe o que é sinergia? Sinergia é ação simultânea, esforço coletivo, cooperação. É aquele esforço coletivo e solidário que busca um melhor resultado do que aqueles obtidos individualmente, ou seja, é um processo em que *o todo é maior que a soma das partes*.

- *Leia 1 Coríntios 3:5-9. Como você enxerga a sinergia aplicada na igreja, neste texto de Paulo?*

“De Deus somos cooperadores” – Paulo está falando de uma equipe, cujo líder é o Senhor. Como equipe, precisamos de comunhão e interdependência. Encontramos aqui uma interdependência de funções: *“Eu plantei, Apolo regou”*. Há uma interdependência de *identidades* – conservam a sua individualidade, mas cooperam para o objetivo final: *“quem é Apolo? Quem é Paulo? Apenas servos por meio dos quais vocês vieram a crer”*. Finalmente, uma interdependência de *propósitos*, conforme o verso 5: *“conforme o ministério que o Senhor atribuiu a cada um”* e o v. 8: *“O que planta e o que rega têm um só propósito, e cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho”*.

3. Precisamos nos conectar no poder da oração

“E perseveravam... nas orações...”

“Muita oração, muito poder, pouca oração, pouco poder, nenhuma oração, nenhum poder” – Você já deve ter ouvido este ditado. Nada mais verdadeiro, especialmente quando observamos os servos de Deus do passado, tanto nas Escrituras, quanto nos Avivamentos que incendiaram as nações. Muitas das transformações registradas na História e a história da nossa própria salvação foram construídas com joelhos dobrados, *“com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas”* (Hb 5:7-9).

A Igreja de Atos conhecia o poder da oração. Em Atos 4:23-31, quando os discípulos voltaram de sua reunião com o Sinédrio, o grupo inteiro reuniu-se em oração. Enquanto eles oravam juntos, em um mesmo espírito, o Espírito de Deus pairava sobre eles e os encheu da Sua presença e poder. Deus honrou as orações do seu povo quando eles estavam juntos como um, orando para o bem comum.

Espero que cada um de nós tire tempo diariamente para orar por nossas famílias, nossa cidade, nosso país, nossa igreja e nós mesmos. Provavelmente nada que fazemos na nossa caminhada cristã é tão importante quanto a oração. A oração é a chave para o poder de Deus!

- *“Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos” – Você se recorda de já ter experimentado esta unção? Que tal participar das orações coletivas na IMC, ao fim deste distanciamento social?*

(Continua na próxima lição)